

JESUS

Els que passa no tempo a imensa caravana —
A multidão revel que humilhada se agita —
Reis, tiranos e heróis, rondando a turba aflita
E fugindo à verdade augusta e soberana.

Sôbre carros triunfais, a Treva se engalana...
E a mendaz ilusão freme, goza e palpita
Para rojar-se, após a miséria infinita,
Na cinza a que se acolhe a majestade humana.

Mas Tu, Mestre da Paz, que a bondade ilumina,
Guardas, imorredoura, a grandeza divina,
Sem que o lôdo abismal Te ofenda ou desconforte.

Tudo passa, descendo à sombra do caminho,
Mas no sólio da cruz inda imperas sôzinho,
Na vitória do amor que fulge além da morte.

AMARAL ORNELLAS